

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

31 de dezembro de 2023



Sistema Ailos

Sistema Ailos

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balancos patrimoniais combinados	4
Demonstrações combinadas de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes	7
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Cooperados do
Sistema Ailos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, composto pelas cooperativas descritas na nota explicativa nº 2 (c) ("Sistema Ailos"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Ailos em 31 de dezembro de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras combinadas previstas na Resolução nº 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Circular nº 3.669 do Banco Central do Brasil - BACEN, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Sistema Ailos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2(a) às demonstrações financeiras combinadas, que descreve a base de elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Ailos no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 4.151 do CMN e na Circular nº 3.669 do BACEN, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação das demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras combinadas podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria em 23 de fevereiro de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras combinadas previstas na Resolução nº 4.151 do CMN e Circular nº 3.669 do BACEN, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sistema Ailos continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Sistema Ailos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Ailos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Ailos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Ailos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Sistema Ailos para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Sistema Ailos e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Sistema Ailos

Balancos patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

		Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante			11.095.248	9.039.011
Disponibilidades	4	80.683	61.797	
Instrumentos financeiros		11.621.641	9.452.041	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	296.622	359.342	
Títulos e valores mobiliários	5	4.419.492	3.171.684	
Relações interfinanceiras	6	97.274	85.376	
Relações interdependências	7	45.277	58.699	
Operações de crédito	8	6.576.427	5.592.310	
Outros ativos financeiros	9	186.549	184.630	
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(744.169)	(585.147)	
Operações de crédito	8	(627.733)	(464.187)	
Outros ativos financeiros	9	(116.436)	(120.960)	
Outros ativos	10	137.093	110.320	
Não circulante			9.522.400	8.100.539
Realizável a longo prazo			9.131.466	7.813.295
Instrumentos financeiros		9.663.449	8.182.843	
Títulos e valores mobiliários	5	1.604.664	1.618.815	
Relações interfinanceiras	6	95.969	48.062	
Operações de crédito	8	7.920.948	6.495.090	
Outros ativos financeiros	9	41.868	20.876	
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(570.388)	(410.657)	
Operações de crédito	8	(542.670)	(396.638)	
Outros ativos financeiros	9	(27.718)	(14.019)	
Outros ativos	10	38.405	41.109	
Imobilizado de uso	11	325.283	288.230	
Intangível	11	295.656	187.848	
(-) Depreciações e amortizações	11	(230.005)	(188.834)	
Total do ativo			20.617.648	17.139.550

Sistema Ailos

Balanços patrimoniais combinados--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		4.716.226	4.475.560
Instrumentos financeiros		4.139.723	3.971.558
Depósitos	12	3.875.539	3.840.236
Recursos de aceite e emissão de títulos	13	4.038	-
Relações interfinanceiras	14	9.581	11.609
Obrigações por empréstimos e repasses	15	250.565	119.713
Provisões	16	29.471	22.893
Outros passivos	18	547.032	481.109
Não circulante		12.330.782	9.558.914
Instrumentos financeiros		12.208.570	9.454.828
Depósitos	12	10.462.156	8.576.306
Recursos de aceite e emissão de títulos	13	394.468	22.596
Relações interfinanceiras	14	-	9.486
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.351.946	846.440
Provisões	16 e 17	122.212	104.086
Patrimônio líquido	19	3.570.640	3.105.076
Capital social		2.580.464	2.264.616
Reservas de sobras		850.699	754.718
Sobras ou perdas acumuladas		139.477	85.742
Total do passivo e patrimônio líquido		20.617.648	17.139.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Ingressos e receitas da intermediação financeira	21	2.087.037	4.005.126	3.136.291
Operações de crédito		1.709.368	3.281.609	2.595.993
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		374.623	718.223	537.925
Resultado das aplicações compulsórias		3.046	5.294	2.373
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	22	(1.400.338)	(2.675.777)	(2.037.752)
Operações de captação no mercado		(657.138)	(1.280.545)	(992.053)
Operações de empréstimos e repasses		(70.446)	(135.108)	(85.089)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(672.754)	(1.260.124)	(960.610)
Resultado bruto da intermediação financeira		686.699	1.329.349	1.098.539
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(461.025)	(894.458)	(735.748)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	23	297.957	542.380	397.523
Outros ingressos e receitas operacionais	24	30.176	50.116	58.044
Dispêndios e despesas de pessoal	25	(386.659)	(727.586)	(588.743)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	26	(7.746)	(25.350)	(22.869)
Outros dispêndios e despesas administrativas	27	(278.832)	(520.751)	(408.633)
Outros dispêndios e despesas operacionais	28	(115.921)	(213.267)	(171.070)
Resultado operacional		225.674	434.891	362.791
Resultado antes dos tributos e participações		225.674	434.891	362.791
Imposto de renda e contribuição social	29	18	(6)	(43)
Provisão para imposto de renda		(2)	(14)	(21)
Provisão para contribuição social		(3)	(15)	(22)
Recuperação de imposto de renda e contribuição social		23	23	-
Resultado antes das destinações		225.692	434.885	362.748
Destinações/reversões		-	(295.408)	(277.006)
Destinação juros sobre o capital próprio		-	(206.929)	(185.971)
Destinação fundo de reserva – estatutário		-	(91.942)	(72.896)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo		-	(22.812)	(18.043)
Destinação FATES – ato não cooperativo		-	(751)	(96)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo		-	26.682	-
Reversão FATES – ato não cooperativo		-	344	-
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)		225.692	139.477	85.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Resultado antes das destinações	225.692	434.885	362.748
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados abrangentes	225.692	434.885	362.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de Reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2022	1.913.991	675.503	139.451	2.728.945
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	7.729	-	(118.344)	(110.615)
Fundo de reserva	-	2.109	(2.109)	-
Fundo para expansão das cooperativas	-	-	(6.849)	(6.849)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(11.389)	(11.389)
FATES – ato cooperativo	-	-	(760)	(760)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	494.737	-	-	494.737
Crédito de juros sobre o capital próprio	72.866	-	-	72.866
Devolução de capital para os cooperados	(212.271)	-	-	(212.271)
Baixa de capital	(12.436)	-	-	(12.436)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	362.748	362.748
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(185.971)	(185.971)
Destinação fundo de reserva	-	72.896	(72.896)	-
Destinação FATES – ato cooperativo	-	-	(18.043)	(18.043)
Destinação FATES – ato não cooperativo	-	-	(96)	(96)
Outros	-	4.210	-	4.210
Saldo no final do exercício em 31/12/2022	2.264.616	754.718	85.742	3.105.076
Mutações do período	350.625	79.215	(53.709)	376.131
Saldo do início do exercício em 01/01/2023	2.264.616	754.718	85.742	3.105.076
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	5.497	-	(69.504)	(64.007)
Fundo de reserva	-	2.977	(2.977)	-
Fundo para expansão das cooperativas	-	-	(4.623)	(4.623)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(8.353)	(8.353)
FATES – ato cooperativo	-	-	(285)	(285)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	454.362	-	-	454.362
Crédito de juros sobre o capital próprio	184.881	-	-	184.881
Devolução de capital para os cooperados	(312.052)	-	-	(312.052)
Baixa de capital	(16.840)	-	-	(16.840)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	434.885	434.885
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(206.929)	(206.929)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	91.942	(91.942)	-
Destinação FATES – ato cooperativo	-	-	(22.812)	(22.812)
Destinação FATES – ato não cooperativo	-	-	(751)	(751)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	26.682	26.682
Reversão FATES – ato não cooperativo	-	-	344	344
Outros	-	1.062	-	1.062
Saldo no final do exercício em 31/12/2023	2.580.464	850.699	139.477	3.570.640
Mutações do período	315.848	95.981	53.735	465.564

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de Reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/07/2023	2.507.168	759.684	209.193	3.476.045
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	227.288	-	-	227.288
Devolução de capital para os cooperados	(145.208)	-	-	(145.208)
Baixa de capital	(8.784)	-	-	(8.784)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	225.692	225.692
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(206.929)	(206.929)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	91.942	(91.942)	-
Destinação FATES – ato cooperativo	-	-	(22.812)	(22.812)
Destinação FATES – ato não cooperativo	-	-	(751)	(751)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	26.682	26.682
Reversão FATES – ato não cooperativo	-	-	344	344
Outros	-	(927)	-	(927)
Saldo no final do semestre em 31/12/2023	2.580.464	850.699	139.477	3.570.640
Mutações do período	73.296	91.015	(69.716)	94.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	225.692	434.885	362.748
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	576.033	1.069.785	702.689
Provisões para avais e fianças honrados	96.419	189.729	257.507
Baixas de ativos financeiros	302	610	410
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	211	763	151
Reversões de provisões para outros ativos	(9)	(87)	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.114	18.772	20.018
Provisões para garantias financeiras prestadas	3.632	6.578	2.851
Baixas de imobilizado de uso e intangível	5.722	10.941	8.135
Depreciações e amortizações	26.790	51.653	45.696
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	938.906	1.783.629	1.400.205
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	103.483	46.725	45.047
Títulos e valores mobiliários	(998.758)	(1.241.445)	(1.116.555)
Relações interfinanceiras ativas	51.178	(59.805)	(55.277)
Relações interdependências	(718)	13.422	15.746
Operações de crédito	(1.764.809)	(3.169.730)	(2.475.519)
Outros ativos financeiros	(90.519)	(203.465)	(277.077)
Outros ativos	(26.886)	(24.745)	30.191
Depósitos	1.263.451	1.857.146	1.959.918
Recursos de aceite e emissão de títulos	220.581	375.910	22.596
Relações interfinanceiras passivas	(115.638)	(11.514)	(25.317)
Obrigações por empréstimos e repasses	476.838	636.358	488.690
Outros passivos	(72.912)	16.643	(107.748)
Imposto de renda e contribuição social	(33)	(52)	(48)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(15.836)	19.077	(95.148)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(24.563)	(50.492)	(42.867)
Aquisição de intangível	(59.865)	(115.792)	(79.600)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(84.428)	(166.284)	(122.467)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	227.288	454.362	494.737
Devolução de capital para os cooperados	(145.208)	(312.052)	(212.271)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	82.080	142.310	282.466
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	(18.184)	(4.897)	64.851
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	211.518	198.231	133.380
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre/exercício (Nota 4)	193.334	193.334	198.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Ailos é composto por 13 cooperativas de crédito filiadas (“cooperativas filiadas”) e pela Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”) e possui mais de 1,5 milhão de cooperados. Com área de ação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social das cooperativas filiadas, o Sistema Ailos opera em uma rede de 315 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul. As cooperativas filiadas e a Cooperativa Central têm sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

As cooperativas filiadas e a Cooperativa Central possuem participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, que são de responsabilidade das Administrações das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema Ailos, na forma estabelecida pela regulamentação vigente.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

A Administração da Cooperativa Central autorizou a emissão das demonstrações financeiras combinadas em 21 de fevereiro de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional das cooperativas filiadas e da Cooperativa Central, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo as Resoluções CMN nº 4.151/12 e nº 4.434/15 e a Circular nº 3.669/13 do BCB, que estabelecem procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo, a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos apresentados na data-base de 31 de dezembro de 2022 dos grupos “Outros créditos” e “Outros valores e bens” em “Outros ativos”. Adicionalmente, foram reclassificados os saldos das operações de avais e fianças honrados e serviços prestados a receber do grupo de “Outros ativos” para o grupo “Outros ativos financeiros”, classificados em Instrumentos Financeiros, e a respectiva provisão de avais e fianças honrados para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. E alterada a nomenclatura do grupo “Outras obrigações” para “Outros passivos”. Estas alterações não modificam a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas naquela data.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

As cooperativas que compõem o Sistema Ailos são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Fazem parte do Sistema Ailos e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Cooperativa Central: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo como objetivo integrar, apoiar e fiscalizar as cooperativas integrantes do Sistema Ailos, por meio do estabelecimento de diretrizes de atuação sistêmica. Atua de forma integrada com suas cooperativas filiadas, promovendo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, facilitando a utilização recíproca dos serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas filiadas: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central, tendo como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

Essas instituições não operam como uma única entidade de forma que, os balanços patrimoniais combinados, assim como o desempenho combinado de suas operações e seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data não são necessariamente um indicativo da posição patrimonial e financeiro das entidades combinadas bem como os seus desempenhos combinados e seus fluxos de caixa combinados, que poderia ter existido caso essas entidades tivessem operado como uma única entidade durante os exercícios apresentados.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas--Continuação

A seguir, estão relacionadas as cooperativas que integram o Sistema Ailos, sendo que todas participam em 100% das demonstrações financeiras combinadas.

Razão social	CNPJ	Ativo total		Patrimônio líquido		Sobras ou perdas líquidas	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cooperativa Central de Crédito Ailos	05.463.212/0001-29	9.298.697	7.211.176	703.536	600.167	-	-
Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI	82.639.451/0001-38	12.835.783	11.242.101	2.479.124	2.193.267	326.548	259.849
Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP	03.461.243/0001-15	838.152	665.563	92.670	79.206	5.009	4.585
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA	03.427.097/0001-01	386.208	291.547	52.701	41.573	12	6.087
Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – ÚNILOS	02.405.189/0001-28	291.791	238.815	39.784	34.221	3.546	3.531
Cooperativa de Crédito dos Profissionais dos CREAS e demais Áreas Tecnológicas – CREDCREA	05.979.692/0001-85	803.562	673.408	110.323	97.789	14.308	17.069
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC	08.850.613/0001-20	55.460	49.492	9.025	7.900	452	110
Cooperativa de Crédito dos Empresários e Empregados dos Transportes e Correios do Sul do Brasil – TRANSPOCRED	08.075.352/0001-18	1.552.257	1.180.529	169.621	132.991	30.329	14.265
Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN	09.590.601/0001-76	440.594	293.544	56.477	38.008	8.859	5.142
Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ	09.512.539/0001-02	826.504	586.550	129.281	108.665	15.252	12.051
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC	10.143.743/0001-74	237.161	208.798	37.829	33.401	1.729	4.277
Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – CIVIA	10.218.474/0001-68	639.134	484.749	76.509	65.729	4.163	842
Cooperativa de Crédito EVOLUA	10.311.218/0001-10	1.012.580	683.479	118.289	102.673	38	10.806
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE	16.779.741/0001-52	1.417.762	1.119.479	185.913	157.625	24.640	24.134

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo						
Circulante e não circulante	30.635.645	24.929.230	(10.017.997)	(7.789.680)	20.617.648	17.139.550
Disponibilidades	80.683	61.797	-	-	80.683	61.797
Aplicações interfinanceiras de liquidez	296.622	359.342	-	-	296.622	359.342
Títulos e valores mobiliários	6.727.692	5.390.666	(703.536)	(600.167)	6.024.156	4.790.499
Relações interfinanceiras	8.612.594	6.581.741	(8.419.351)	(6.448.303)	193.243	133.438
Relações interdependências	45.277	58.699	-	-	45.277	58.699
Operações de crédito	15.265.141	12.713.947	(767.766)	(626.547)	14.497.375	12.087.400
Outros ativos financeiros	228.417	205.506	-	-	228.417	205.506
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.321.117)	(1.001.490)	6.560	5.686	(1.314.557)	(995.804)
Outros ativos	309.402	271.778	(133.904)	(120.349)	175.498	151.429
Imobilizado de uso	325.283	288.230	-	-	325.283	288.230
Intangível	295.656	187.848	-	-	295.656	187.848
(-) Depreciações e amortizações	(230.005)	(188.834)	-	-	(230.005)	(188.834)
Total do ativo	30.635.645	24.929.230	(10.017.997)	(7.789.680)	20.617.648	17.139.550

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo						
Circulante e não circulante	26.374.563	21.236.015	(9.327.555)	(7.201.541)	17.047.008	14.034.474
Depósitos	14.337.695	12.416.542	-	-	14.337.695	12.416.542
Recursos de aceite e emissão de títulos	398.506	22.596	-	-	398.506	22.596
Relações interfinanceiras	8.435.466	6.475.740	(8.425.885)	(6.454.645)	9.581	21.095
Obrigações por empréstimos e repasses	2.370.277	1.592.700	(767.766)	(626.547)	1.602.511	966.153
Provisões	151.986	127.264	(303)	(285)	151.683	126.979
Outros passivos	680.633	601.173	(133.601)	(120.064)	547.032	481.109
Patrimônio líquido	4.261.082	3.693.215	(690.442)	(588.139)	3.570.640	3.105.076
Total do passivo e patrimônio líquido	30.635.645	24.929.230	(10.017.997)	(7.789.680)	20.617.648	17.139.550

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Demonstrações combinadas de sobras ou perdas						
Ingressos e receitas da intermediação financeira	5.043.418	3.896.689	(1.038.292)	(760.398)	4.005.126	3.136.291
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	(3.714.069)	(2.798.150)	1.038.292	760.398	(2.675.777)	(2.037.752)
Outros ingressos e receitas operacionais	984.533	770.296	(392.037)	(314.729)	592.496	455.567
Outros dispêndios e despesas operacionais	(1.878.991)	(1.506.044)	392.037	314.729	(1.486.954)	(1.191.315)
Resultado operacional	434.891	362.791	-	-	434.891	362.791
Resultado antes dos tributos e participações	434.891	362.791	-	-	434.891	362.791
Imposto de renda e contribuição social	(6)	(43)	-	-	(6)	(43)
Resultado antes das destinações	434.885	362.748	-	-	434.885	362.748
Destinações/reversões:	(295.408)	(277.006)	-	-	(295.408)	(277.006)
Destinação juros sobre o capital próprio	(206.929)	(185.971)	-	-	(206.929)	(185.971)
Destinação fundo de reserva – estatutário	(91.942)	(72.896)	-	-	(91.942)	(72.896)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	(22.812)	(18.043)	-	-	(22.812)	(18.043)
Destinação FATES – ato não cooperativo	(751)	(96)	-	-	(751)	(96)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	26.682	-	-	-	26.682	-
Reversão FATES – ato não cooperativo	344	-	-	-	344	-
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)	139.477	85.742	-	-	139.477	85.742

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

e) Continuidade dos negócios

A Administração do Sistema Ailos segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no exercício de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração do Sistema Ailos avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa Central e cooperativas filiadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, classificados como aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, avaliados pelo valor de mercado na carteira de fundos de investimentos e pela marcação na curva na carteira própria, administrada pela Cooperativa Central. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às cooperativas filiadas.

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante

Circulante

Cotas de fundos de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, depósitos interfinanceiros (DI) e letras financeiras (LF), se contratados com liquidez imediata, e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando passíveis de venda no mercado secundário, de acordo com o modelo de negócios da Cooperativa Central, também são classificados como circulante independentemente de seu prazo de vencimento final.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, são considerados como circulante.

Não circulante

Ativos da carteira própria: ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, são considerados como não circulante.

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários, conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial, e as cotas de capital junto a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito ("Confibrás").

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Diante das novas regulamentações que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e que revogam as Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, a Administração das cooperativas filiadas Credelesc e Credicomín determinou a constituição de provisão adicional julgada necessária e suficiente para cobertura das perdas esperadas associadas ao risco de crédito do novo modelo, definido a partir das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 352/23.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade das cooperativas filiadas não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

j) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados para utilização do Sistema Ailos na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento, acrescidos dos impostos e dos demais custos diretamente atribuíveis necessários para a preparação do ativo, para a finalidade pretendida. São considerados ativos desenvolvidos, os ativos resultantes de desenvolvimento interno que visam à produção de novos dispositivos, produtos, processos e sistemas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

A amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os títulos e valores mobiliários, o imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Depósitos--Continuação

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

n) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

o) Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

q) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

O Sistema Ailos está sujeito à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

O Sistema Ailos está sujeito ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

u) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características das cooperativas integrantes do Sistema Ailos ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	80.683	61.797
Aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento até 90 dias (Nota 5)	45.996	61.991
Títulos e valores mobiliários com vencimento até 90 dias (Nota 5)	66.655	74.443
Total	193.334	198.231

As disponibilidades, as aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são classificados como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição

Composição	31/12/2023				31/12/2022			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	-	45.996	250.626	-	-	61.991	297.351	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações definitivas LFT	-	-	3.565.328	726.265	-	-	2.196.890	519.334
Letras financeiras	-	-	69.362	878.298	-	-	61.006	1.099.380
Cotas de fundos de investimento	55.283	66.655	-	-	84.182	74.443	-	-
Cotas de fundos de investimento exclusivos (i)	662.864	-	-	-	755.163	-	-	-
Participações de cooperativas	-	-	-	101	-	-	-	101
Total	718.147	112.651	3.885.316	1.604.664	839.345	136.434	2.555.247	1.618.815

As premissas para a segregação das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários em circulante e não circulante estão relacionadas a liquidez dos ativos e ao vencimento das garantias, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c).

(i) As cotas de fundos de investimento exclusivos referem-se a fundos administrados pelas instituições financeiras Banco do Brasil (BB Central Ailos FI), Icatu Seguros (Icatu Vanguarda Central Ailos FIM Crédito Privado) e Somma Investimentos (Somma Central Ailos FIM Crédito Privado). Possuem rentabilidade anual atrelada à variação da taxa de juros CDI, sendo remunerados, na média, pela taxa de juros de 106,34% do CDI no exercício de 2023 (111,36% do CDI no exercício de 2022).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários-- Continuação

b) Segregação por vencimento das aplicações interfinanceiras, títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimento

Faixa de vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Com liquidez imediata	4.716.114	3.531.026
Sem vencimento	784.802	913.788
A vencer até 1 ano	472.654	420.348
A vencer de 1 a 2 anos	221.589	128.089
A vencer de 2 a 3 anos	353.089	77.273
A vencer acima de 3 anos	2.883.980	1.991.528
Sem liquidez imediata	1.604.563	1.618.714
A vencer de 1 a 2 anos	111.649	112.937
A vencer de 2 a 3 anos	533.946	368.573
A vencer acima de 3 anos	958.968	1.137.204
Total	6.320.677	5.149.740

c) Composição das participações de cooperativas no capital de outras entidades

	Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)		
	Confebrás	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100	1	101
Integralização de capital	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100	1	101
Integralização de capital	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100	1	101

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários-- Continuação

c) Composição das participações de cooperativas--Continuação

Além da participação na Ailos Corretora juntamente com as cooperativas filiadas, a Cooperativa Central também possui participação na Confebrás. O objetivo principal da Confebrás é a promoção do cooperativismo de crédito em seus vários segmentos, representando as filiadas junto aos órgãos nacionais e internacionais, zelando pela preservação dos valores e da filosofia do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada nos grupos “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 24) e “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 28).

A participação no capital da Ailos Corretora de Seguros é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2022				
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	100,00%
Em 31 de dezembro de 2023				
Ailos Corretora de Seguros	100	100	-	100,00%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BCB – Conta de pagamento instantâneo	97.274	-	85.376	-
BCB – Recolhimentos obrigatórios – Depósitos de poupança	-	95.969	-	48.062
Total	97.274	95.969	85.376	48.062

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

7. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Numerários em custódia de terceiros	45.277	58.699
Total	45.277	58.699

Referem-se a numerários que o Sistema Ailos possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de autoatendimento (TAA) das cooperativas filiadas.

8. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.d e 3.e), estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	77.468	9.029	62.241	3.598
Empréstimos	3.954.989	3.697.184	3.434.530	3.263.818
Direitos creditórios descontados	518.072	1.663	443.105	1.007
Financiamentos	1.977.327	3.846.116	1.634.408	3.087.095
Financiamentos imobiliários e habitacionais	48.571	366.956	18.026	139.572
Total	6.576.427	7.920.948	5.592.310	6.495.090
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(61.040)	(6.265)	(49.375)	(2.958)
Empréstimos	(424.166)	(362.689)	(306.357)	(269.856)
Direitos creditórios descontados	(16.274)	(973)	(13.135)	(898)
Financiamentos	(125.968)	(170.622)	(95.220)	(122.154)
Financiamentos imobiliários e habitacionais	(285)	(2.121)	(100)	(772)
Total	(627.733)	(542.670)	(464.187)	(396.638)
Saldo líquido	5.948.694	7.378.278	5.128.123	6.098.452

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	24.151	127.427	891.053	2.157.609	3.689.953	6.890.193	6.224.479
	Agropecuária	60	202	2.804	5.848	13.465	22.379	12.257
Pessoa jurídica	Comércio	12.361	33.885	435.241	693.208	1.345.503	2.520.198	2.000.907
	Indústria	8.755	17.489	275.841	411.106	823.588	1.536.779	1.215.775
	Serviços	13.685	35.660	479.157	950.885	2.048.439	3.527.826	2.633.982
Total		59.012	214.663	2.084.096	4.218.656	7.920.948	14.497.375	12.087.400

- c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

- i) *Carteira*

Nível de risco	Carteira			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	112.004	111.034	86.081	89.601
A	4.261.667	5.707.647	3.689.282	4.703.628
B	812.365	825.825	749.680	727.450
C	414.973	391.807	314.418	297.194
D	245.920	240.324	210.845	201.885
E	136.574	142.723	100.100	105.022
F	96.922	102.159	89.146	90.645
G	86.459	83.661	64.749	65.585
H	409.543	315.768	288.009	214.080
Total	6.576.427	7.920.948	5.592.310	6.495.090

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco--Continuação

ii) *Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito*

Nível de risco	Provisão							
	Mínima requerida				Adicional			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	(21.308)	(28.537)	(18.421)	(23.520)	(530)	(644)	-	-
B	(8.125)	(8.255)	(7.493)	(7.273)	(513)	(624)	-	-
C	(12.449)	(11.752)	(9.430)	(8.916)	(666)	(606)	-	-
D	(24.580)	(24.027)	(21.023)	(20.185)	-	-	-	-
E	(40.972)	(42.819)	(30.010)	(31.507)	-	-	-	-
F	(48.462)	(51.079)	(44.539)	(45.319)	-	-	-	-
G	(60.670)	(58.559)	(45.355)	(45.869)	-	-	-	-
H	(409.458)	(315.768)	(287.916)	(214.049)	-	-	-	-
Total	(626.024)	(540.796)	(464.187)	(396.638)	(1.709)	(1.874)	-	-

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	626.131	4,32%	448.277	3,71%
50 devedores seguintes	1.071.905	7,39%	813.059	6,72%
100 devedores seguintes	930.761	6,42%	704.321	5,83%
Demais devedores	11.868.578	81,87%	10.121.743	83,74%
Total	14.497.375	100,00%	12.087.400	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(860.825)	(571.031)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.068.723)	(698.479)
Baixas para prejuízo	759.145	408.685
Saldo no final do exercício	(1.170.403)	(860.825)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

- f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações para financiamento da folha salarial

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CMN nº 4.846/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), instituído pela Lei nº 14.043/20:

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	-	-	6.094	-	-	-	(4)	-
B	-	-	487	-	-	-	(1)	-
C	-	-	61	-	-	-	-	-
D	10	46	47	3	-	(1)	(1)	-
E	-	-	74	-	-	-	(4)	-
F	1	-	77	-	-	-	(5)	-
G	2	-	38	68	-	-	(4)	(8)
H	100	-	109	36	(15)	-	(16)	(5)
Total	113	46	6.987	107	(15)	(1)	(35)	(13)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

- g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia-

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

- i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	200	-	37.954	218	(1)	-	(190)	(1)
B	45	-	3.530	26	-	-	(33)	-
C	-	-	1.006	-	-	-	(32)	-
D	-	-	604	-	-	-	(61)	-
E	5	-	359	-	(1)	-	(107)	-
F	10	3	254	-	(5)	(2)	(127)	-
G	45	3	90	-	(32)	(2)	(71)	-
H	260	7	762	16	(260)	(7)	(762)	(16)
Total	565	13	44.559	260	(299)	(11)	(1.383)	(17)

- ii) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	178.444	318.721	60.577	267.698	(892)	(1.594)	(305)	(1.336)
B	21.732	37.645	7.345	34.134	(217)	(376)	(73)	(342)
C	10.062	17.935	2.790	12.840	(302)	(538)	(83)	(385)
D	5.074	7.081	218	718	(507)	(707)	(22)	(72)
E	2.363	3.042	89	246	(709)	(914)	(27)	(74)
F	1.827	2.506	81	147	(912)	(1.253)	(41)	(74)
G	1.811	2.165	39	43	(1.268)	(1.517)	(28)	(30)
H	4.133	4.709	186	201	(4.133)	(4.709)	(186)	(201)
Total	225.446	393.804	71.325	316.027	(8.940)	(11.608)	(765)	(2.514)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito--Continuação

- g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

iii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	65.995	169.398	30.349	40.655	(331)	(848)	(150)	(205)
B	5.139	12.829	2.714	3.770	(52)	(129)	(26)	(38)
C	2.032	3.549	737	872	(66)	(113)	(23)	(26)
D	772	958	466	580	(76)	(95)	(46)	(58)
E	436	664	479	604	(130)	(199)	(144)	(180)
F	264	398	384	368	(131)	(199)	(192)	(185)
G	216	228	107	88	(152)	(160)	(76)	(62)
H	767	772	579	659	(767)	(772)	(579)	(659)
Total	75.621	188.796	35.815	47.596	(1.705)	(2.515)	(1.236)	(1.413)

- h) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No exercício de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 127.776 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 96.640), sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 21).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 667.932 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 348.979).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

9. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	156.842	41.868	159.101	20.876
Serviços prestados a receber	29.707	-	25.529	-
Total	186.549	41.868	184.630	20.876
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(116.436)	(27.718)	(120.960)	(14.019)
Total	70.113	14.150	63.670	6.857

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	761	873	612	298	(3)	(3)	(2)	(1)
B	1.742	1.793	1.232	561	(15)	(17)	(12)	(5)
C	1.184	1.273	1.145	566	(36)	(38)	(34)	(16)
D	13.113	3.587	12.262	1.460	(1.324)	(358)	(1.288)	(147)
E	16.323	4.131	14.386	2.283	(4.897)	(1.238)	(4.318)	(686)
F	16.204	5.106	17.888	3.305	(8.099)	(2.554)	(8.939)	(1.652)
G	17.763	5.315	17.190	2.964	(12.310)	(3.720)	(11.981)	(2.073)
H	89.752	19.790	94.386	9.439	(89.752)	(19.790)	(94.386)	(9.439)
Total	156.842	41.868	159.101	20.876	(116.436)	(27.718)	(120.960)	(14.019)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

9. Outros ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	(134.979)	(61.418)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 22)	(189.729)	(257.507)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	180.554	183.946
Saldo no final do exercício	(144.154)	(134.979)

d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No exercício de 2023, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 15.665 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 9.673) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 21).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 28.723 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 17.289).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	14.218	-	11.858	-
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	4.629	-	17.989	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	433	-	1.208	-
Impostos e contribuições a compensar	142	-	85	-
Pagamentos a ressarcir	2.333	-	563	-
Compensação e convênios a receber	715	-	448	-
Numerários a receber	16.544	-	12.984	-
Transferências/repasses/CDC	344	-	382	-
Centralização financeira bancos parceiros	4.237	-	2.630	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	531	-	550	-
Vendas com cartões Banco Sicoob a receber	9.623	-	9.365	-
Outros devedores	17.993	-	8.064	-
Devedores por depósitos em garantia (i) (Nota 16)	-	6.239	-	5.732
Ativos em estoque	645	-	616	-
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente (ii)	31.151	2.786	27.415	8.075
Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios	4	-	-	-
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (iii)	34.676	30.048	17.445	27.667
(-) Provisão para desvalorização de ativos não financeiros	-	(668)	(70)	(365)
(-) Provisão para perdas esperadas de outros ativos (iv)	(1.125)	-	(1.212)	-
Total	137.093	38.405	110.320	41.109

(i) Em 31 de dezembro de 2023, a cooperativa filiada Acredicoop possui depósitos judiciais no montante de R\$ 839 (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 799), os quais estão relacionados a processos judiciais em que a cooperativa filiada figura no polo ativo da ação.

(ii) Os dispêndios e despesas pagas antecipadamente referem-se a despesas que decorrerão em benefícios ou prestação de serviços em períodos subsequentes e que são apropriadas ao resultado conforme decorrência do prazo, tais como licenças de *softwares*, contratos de suporte e seguros.

(iii) Os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos são compostos por bens recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.g).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos--Continuação

- b) Movimentação das provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	(435)	(316)
Constituição de provisão para desvalorização (Nota 28)	(763)	(177)
Baixa de provisão para desvalorização	530	17
Reversão de provisão para desvalorização	-	41
Saldo no final do exercício	(668)	(435)

- c) Movimentação das provisões de outros ativos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	(1.212)	(1.212)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	87	-
Saldo no final do exercício	(1.125)	(1.212)

(iv) A provisão para perdas esperadas de outros ativos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros ativos e por valores estimados de perda na realização de processos judiciais de cobrança de valores a receber de prestadores de serviços.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.i e 3.j), estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	31/12/2023	31/12/2022
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		325.283	(169.835)	155.448	146.444
Imobilizado em estoque (i)	-	6.321	-	6.321	7.103
Imobilizações em curso	-	2.276	-	2.276	135
Instalações em andamento	-	1.544	-	1.544	1.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	1.967	-	1.967	3.584
Instalações	10% a 20%	3.185	(637)	2.548	1.000
Mobiliário	10%	32.535	(12.617)	19.918	18.776
Equipamentos de processamento de dados	20%	130.555	(82.129)	48.426	52.145
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	18.239	(9.481)	8.758	8.778
Outros equipamentos	10%	21.937	(8.918)	13.019	11.893
Veículos	20%	1.142	(406)	736	483
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	3,3% a 100%	95.385	(54.836)	40.549	38.163
Terrenos	-	4.506	-	4.506	1.266
Edificações	4% a 8%	5.691	(811)	4.880	1.262
Intangível		295.656	(60.170)	235.486	140.800
Softwares em desenvolvimento (iii)	-	154.563	-	154.563	90.357
Sistemas de processamento de dados (iii)	10% a 20%	88.857	(29.355)	59.502	33.388
Sistemas de comunicação e de segurança	10%	715	(393)	322	390
Licenças e direitos autorais e de uso	10% a 20%	51.521	(30.422)	21.099	16.665
Total		620.939	(230.005)	390.934	287.244

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa Central e cooperativas filiadas.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

a) Composição--Continuação

(iii) Um dos objetivos do Planejamento Estratégico (PE) rumo a 2030 do Sistema Ailos é a expansão sustentável, com a modernização dos sistemas e aumento da eficiência. Para isso, a Cooperativa Central definiu um Programa de Transformação Digital, chamado de Ailos+, baseado em 3 pilares: a) Acompanhamento das tendências do mercado, atendendo temas como PIX e *Open Finance*, b) Modernização dos sistemas (*core* bancário, *foundation*, cadastro, motor e esteira de crédito, entre outros) e c) Aprimorar nosso jeito de fazer, com mais inovação, agilidade, ciência de dados, evoluindo a nossa cultura. Neste programa a Cooperativa Central está aprimorando os produtos e serviços atuais, melhorando a experiência e jornada do cooperado, a segurança da informação, as evoluções tecnológicas e a agilidade dos sistemas de negócio, priorizando investimentos em *softwares* para o atingimento destes objetivos.

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 27)	Saldo 31/12/2023
	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	146.444	50.492	(5.568)	-	(35.920)	155.448
Imobilizado em estoque	7.103	13.362	(3.694)	(10.450)	-	6.321
Imobilizações em curso	135	1.846	-	295	-	2.276
Instalações em andamento	1.856	1.944	-	(2.256)	-	1.544
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	3.584	10.283	(137)	(11.763)	-	1.967
Instalações	1.000	11	-	1.839	(302)	2.548
Mobiliário	18.776	4.290	(302)	41	(2.887)	19.918
Equipamentos de processamento de dados	52.145	4.684	(577)	10.333	(18.159)	48.426
Equipamentos de comunicação e de segurança	8.778	1.597	(146)	-	(1.471)	8.758
Outros equipamentos	11.893	3.063	(211)	173	(1.899)	13.019
Veículos	483	618	(175)	-	(190)	736
Benfeitorias em imóveis de terceiros	38.163	1.942	(326)	11.651	(10.881)	40.549
Terrenos	1.266	3.240	-	-	-	4.506
Edificações	1.262	3.612	-	137	(131)	4.880
Intangível	140.800	115.792	(5.373)	-	(15.733)	235.486
<i>Softwares</i> em desenvolvimento	90.357	105.038	(3.349)	(37.483)	-	154.563
Sistemas de processamento de dados	33.388	23	-	37.483	(11.392)	59.502
Sistemas de comunicação e de segurança	390	-	-	-	(68)	322
Licenças e direitos autorais e de uso	16.665	10.731	(2.024)	-	(4.273)	21.099
Total	287.244	166.284	(10.941)	-	(51.653)	390.934

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 27)	Saldo 31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	143.981	42.867	(5.351)	-	(35.053)	146.444
Imobilizado em estoque	8.948	13.274	(3.735)	(11.384)	-	7.103
Imobilizações em curso	51	175	(42)	(49)	-	135
Instalações em andamento	-	1.800	(12)	68	-	1.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	3.721	11.142	(299)	(10.980)	-	3.584
Instalações	954	26	-	159	(139)	1.000
Mobiliário	15.823	5.479	(228)	220	(2.518)	18.776
Equipamentos de processamento de dados	54.850	4.812	(656)	10.853	(17.714)	52.145
Equipamentos de comunicação e de segurança	8.742	1.467	(57)	30	(1.404)	8.778
Outros equipamentos	10.477	2.889	(151)	317	(1.639)	11.893
Veículos	623	60	(13)	-	(187)	483
Benfeitorias em imóveis de terceiros	37.395	1.486	(158)	10.766	(11.326)	38.163
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.131	257	-	-	(126)	1.262
Intangível	74.627	79.600	(2.784)	-	(10.643)	140.800
Softwares em desenvolvimento	33.197	77.754	(1.471)	(19.123)	-	90.357
Sistemas de processamento de dados	21.295	1.408	(1.301)	19.123	(7.137)	33.388
Sistemas de comunicação e de segurança	459	-	-	-	(69)	390
Licenças e direitos autorais e de uso	19.676	438	(12)	-	(3.437)	16.665
Total	218.608	122.467	(8.135)	-	(45.696)	287.244

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

12. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.m), estão apresentados a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	3.875.539	3.840.236
Depósitos à vista (Nota 33)	2.936.187	2.786.628
Depósitos de poupança (Nota 33)	504.373	255.251
Depósitos sob aviso (Nota 33)	18.052	18.803
Depósitos a prazo (Nota 33)	315.805	635.203
Depósitos interfinanceiros	101.122	144.351
Não circulante	10.462.156	8.576.306
Depósitos a prazo (Nota 33)	10.462.156	8.576.306
Total	14.337.695	12.416.542

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo "Dispêndios e despesas da intermediação financeira" (Nota 22).

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário - LCI e as Letras Financeiras - LF, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	4.038	-
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 33)	336	-
Obrigações por emissão de letras financeiras	3.702	-
Não circulante	394.468	22.596
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 33)	394.468	19.388
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	3.208
Total	398.506	22.596

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

13. Recursos de aceites e emissão de títulos--Continuação

No exercício de 2022, com objetivo de diversificação da carteira de investimentos disponíveis para os cooperados, as cooperativas filiadas disponibilizaram as letras de crédito imobiliário e, em caráter experimental, as letras financeiras.

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo "Dispêndios e despesas da intermediação financeira" (Nota 22).

14. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.0), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BRDE - Microcrédito	9.581	-	11.609	9.486
Total	9.581	-	11.609	9.486

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante no exercício de 2022 foram integralmente liquidados no exercício de 2023.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas no quadro a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	250.078	1.295.138	119.525	842.499
CEF	487	56.808	188	3.941
Total	250.565	1.351.946	119.713	846.440

Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como TLP, TJLP, TFB e SELIC.

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	31/12/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	248.513	136.427
A vencer de 2 a 3 anos	247.451	122.686
A vencer de 3 a 4 anos	241.318	126.165
A vencer de 4 a 5 anos	159.952	165.976
A vencer acima de 5 anos	454.712	295.186
Total	1.351.946	846.440

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

16. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	29.471	22.893
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 32)	29.471	22.893
Não circulante	122.212	104.086
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 17)	122.212	104.086
Total	151.683	126.979

17. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.r).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 16)	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Provável	5.944	3.932
Trabalhista		659	645
Tributária		115.609	99.509
Total		122.212	104.086

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	104.086	85.298
Baixa por pagamento	(988)	(1.162)
Reversão de provisão	(13.452)	(8.849)
Constituição de provisão	32.566	28.799
Saldo no final do exercício	122.212	104.086

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre as cooperativas filiadas e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Desde o ano de 2022, a Administração das cooperativas filiadas optou pela dedutibilidade do juro ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Possível	63.491	24.403
Trabalhista		1.634	1.135
Tributária		26.385	15.400
Total		91.510	40.938

Em 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas possuem depósitos judiciais no montante de R\$ 5.400 (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 4.933), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 10 “Outros ativos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	48.058	51.890
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato não cooperativo (i)	752	98
Fundo para expansão das cooperativas (ii)	5.058	7.906
Fundo de amortização de devedores de empréstimos (iii)	9.093	10.764
Cotas de capital a pagar	20.179	16.318
Juros sobre o capital a pagar (Nota 19)	206.929	185.971
Impostos e contribuições a recolher	33.879	29.919
Cheque administrativo	18.969	18.707
Vendedores de imóveis – recursos a repassar	24.271	18.639
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	96.929	75.305
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	342	241
Outros dispêndios e despesas administrativas	6.053	4.212
Float sobre boletos de cobrança	449	489
Centralização financeira de bancos parceiros	37	135
Créditos interbancários – numerários a repassar	14.919	4.228
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos	8.439	5.639
Reserva de fomento para projetos estratégicos – REFAP Ailos (iv) (Nota 24)	12.349	21.468
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	57	5
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 33)	1.829	1.536
Fornecedores	15.006	13.890
Relações interdependências (v)	2.702	2.059
Credores diversos	20.733	11.690
Total	547.032	481.109

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de percentual das sobras, definido no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO das cooperativas filiadas poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES, além das destinações previstas no estatuto social. O FATES – ato não cooperativo é constituído do resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados, sendo o resultado dessas operações integralmente destinado ao fundo, conforme previsto na Lei Federal nº 5.764/71. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO das cooperativas filiadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Outros passivos--Continuação

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES nos grupos “Dispêndios e despesas de pessoal” (Nota 25) e “Outros dispêndios e despesas administrativas” (Nota 27).

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	51.988	67.256
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	285	760
Destinações do resultado do período (Nota 19)	23.563	18.139
Reversão do FATES (Nota 19, 25 e 27)	(27.026)	(34.167)
Saldo no final do exercício	48.810	51.988

(ii) O fundo para expansão das cooperativas foi constituído nas cooperativas filiadas Acentra, Credelesc, Credicomín, Credifoz, Crevisc, Evolua, Transpocred e Viacredi Alto Vale, por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão das cooperativas filiadas, sendo aprovado em regulamento próprio de cada cooperativa:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	7.906	7.440
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	4.623	6.849
Utilizações do fundo para expansão (Nota 24)	(7.471)	(6.383)
Saldo no final do exercício	5.058	7.906

(iii) O fundo de amortização de devedores de empréstimos foi constituído nas cooperativas filiadas Viacredi e Viacredi Alto Vale, por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado à cobertura de débitos junto às cooperativas filiadas, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio, no montante de até quarenta mil reais (quarenta mil reais no exercício de 2022) para a cooperativa Viacredi e vinte mil reais (vinte mil reais no exercício de 2022) para a cooperativa Viacredi Alto Vale. Para os débitos de cooperados com saldo devedor superior ao limite do fundo, é contratado seguro prestamista:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	10.764	10.158
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 19)	8.353	11.389
Utilizações do fundo de amortização de devedores de empréstimos	(10.024)	(10.783)
Saldo no final do exercício	9.093	10.764

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Outros passivos--Continuação

(iv) A Cooperativa Central administra a Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos, do qual as cooperativas filiadas são integrantes. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativas filiadas.

(v) Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas cooperativas filiadas, através do convênio Ailos, a serem repassados a estes posteriormente.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	2.580.464	2.264.616
Quantidade de cotas-partes	2.580.464.000	2.264.616.000
Quantidade de cooperados	1.579.061	1.443.162
Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	2.264.616	1.913.991
Destinações das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	5.497	7.729
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	454.362	494.737
Crédito de juros sobre o capital próprio	184.881	72.866
Devolução de capital para os cooperados	(312.052)	(212.271)
Baixa de capital	(16.840)	(12.436)
Saldo no final do exercício	2.580.464	2.264.616

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Conforme previsto no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social das cooperativas filiadas e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

As cooperativas filiadas podem realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18, sendo que, em 31 de dezembro de 2023 totalizaram a quantidade de 35 contas correntes (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram 26), que não se caracterizam como cooperados e não possuem capital social nas cooperativas filiadas.

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de percentual das sobras, definido no Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, após a destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das cooperativas filiadas.

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	754.718	675.503
Destinações das sobras do exercício anterior	2.977	2.109
Destinações do resultado do período	91.942	72.896
Outros	1.062	4.210
Saldo no final do exercício	850.699	754.718

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. As cooperativas filiadas, observando o limite da taxa SELIC, remuneraram o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em janeiro de 2024, totalizando o montante de R\$ 206.929 (em 31 de dezembro de 2022, em janeiro de 2023, totalizaram o montante de R\$ 185.971). As cooperativas filiadas Acentra e Evolua optaram pela não remuneração do capital no exercício de 2023.

Cálculo	31/12/2023	31/12/2022
Saldo médio de capital próprio:	2.375.827	2.155.521
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 18):	206.929	185.971
IRRF juros sobre o capital próprio	(1.241)	(1.090)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	205.688	184.881

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social de cada uma das cooperativas filiadas, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO das cooperativas filiadas, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	85.742	139.451
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(69.504)	(118.344)
Fundo de reserva	(2.977)	(2.109)
Fundo para expansão das cooperativas (Nota 18)	(4.623)	(6.849)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos (Nota 18)	(8.353)	(11.389)
FATES – ato cooperativo (Nota 18)	(285)	(760)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	434.885	362.748
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações/utilizações:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 18)	(206.929)	(185.971)
Destinação fundo de reserva – estatutário	(91.942)	(72.896)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 18)	(22.812)	(18.043)
Destinação FATES – estatutário – ato não cooperativo (Nota 18)	(751)	(96)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	26.682	-
Reversão FATES – ato não cooperativo (Nota 18)	344	-
Saldo no final do exercício	139.477	85.742

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa Central e as cooperativas filiadas possuem operações com a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	100	100
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 10)	531	550
Passivo		
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	57	5

Composição	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Ingressos e receitas		
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	1.171	503
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	4.730	2.960
Dispêndios e despesas		
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 28)	(330)	(132)

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração do Sistema Ailos abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 212 membros em 31 de dezembro de 2023 (218 membros em 31 de dezembro de 2022), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades das cooperativas integrantes do Sistema Ailos.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração--Continuação

As transações com as Pessoas-chave da Administração do Sistema Ailos, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas nas cooperativas filiadas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Operações de crédito	10.820	12.188
Passivo e patrimônio líquido		
Depósitos	35.912	29.968
Capital social	7.546	936
	01/01/2023 a	01/01/2022 a
Composição	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos e receitas		
Operações de crédito	2.127	1.689
Dispêndios e despesas		
Depósitos	(3.938)	(2.773)
Juros sobre o capital próprio	(677)	(288)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 25)	(27.153)	(23.554)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito	1.709.368	3.281.609	2.595.993
Operações de crédito	1.571.977	3.028.389	2.430.852
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 8)	72.325	127.776	96.640
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 9)	9.176	15.665	9.673
Créditos por avais e fianças honrados	55.890	109.779	58.828
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	374.623	718.223	537.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez	33.570	61.751	63.840
Títulos e valores mobiliários	341.053	656.472	474.085
Resultado das aplicações compulsórias	3.046	5.294	2.373
Rendas de créditos vinculados ao BCB	3.046	5.294	2.373
Total	2.087.037	4.005.126	3.136.291

22. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de captação no mercado	(657.138)	(1.280.545)	(992.053)
Depósitos de poupança (Nota 12)	(14.875)	(25.427)	(10.843)
Depósitos sob aviso (Nota 12)	(1.192)	(2.426)	(2.431)
Depósitos a prazo (Nota 12)	(608.933)	(1.200.516)	(945.844)
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)	(6.350)	(12.047)	(15.989)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 13)	(15.072)	(19.739)	(214)
Letras Financeiras – LF (Nota 13)	(250)	(495)	(208)
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 33)	(10.466)	(19.895)	(16.524)
Operações de empréstimos e repasses	(70.446)	(135.108)	(85.089)
BNDES	(68.760)	(132.371)	(81.976)
BRDE	(566)	(1.405)	(3.069)
CEF	(1.120)	(1.332)	(44)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(672.754)	(1.260.124)	(960.610)
Provisões para operações de crédito	(576.033)	(1.069.785)	(702.693)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 9)	(96.419)	(189.729)	(257.507)
Baixas de ativos financeiros	(302)	(610)	(410)
Total	(1.400.338)	(2.675.777)	(2.037.752)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

23. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Cobrança	18.697	36.693	34.716
Serviços prioritários (i)	22.371	43.566	36.723
Serviços diferenciados	4.481	8.011	5.359
Tarifas bancárias (ii)	37.128	66.986	46.437
Seguros	13.592	23.923	16.492
Previdência Privada	2.720	4.760	3.137
Consórcios	5.625	10.645	7.781
Cartões (iii)	152.787	277.971	196.142
Pagamento instantâneo – PIX	5.965	10.996	5.219
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	4.019	8.066	8.253
Tarifas interbancário	1.940	3.914	5.194
Tarifas diretas	18.899	32.463	25.764
Outros serviços	9.733	14.386	6.306
Total	297.957	542.380	397.523

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(iii) No primeiro semestre de 2023 houve alteração no modo de repasses do parceiro Banco Sicoob em relação ao negócio de emissão de cartões, ocasionando aumento de ingressos e dispêndios, os quais são registradas na nota explicativa “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 28).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	6.000	8.390	8.014
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	573	1.171	503
Recuperação de dispêndios e despesas transformação digital – REFAP Ailos (Nota 18)	-	-	22.824
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i) (Nota 18)	10.986	13.285	5.823
Recuperação de dispêndios e despesas fundo para expansão (Nota 18)	4.908	7.471	6.383
Reversões de provisões operacionais	2.429	3.740	2.095
Variação monetária ativa	251	468	346
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 20)	2.491	4.730	2.960
Alienação de ativos não financeiros	867	1.561	993
Aluguéis de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	68	120	186
Reversões de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	-	-	26
Outros ingressos e receitas operacionais	1.603	9.180	7.891
Total	30.176	50.116	58.044

(i) As cooperativas integrantes do Sistema Ailos utilizaram no exercício de 2023 o valor total de R\$ 4.735 (no exercício de 2022, o valor total de R\$ 5.823) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento e R\$ 8.550 para planos de recuperação e desenvolvimento.

25. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 20)	(13.982)	(27.153)	(23.554)
Benefícios	(76.942)	(143.921)	(113.601)
Encargos sociais	(68.756)	(129.526)	(107.003)
Proventos	(188.056)	(352.758)	(292.673)
Treinamentos	(7.053)	(11.730)	(7.591)
Treinamentos – Dispêndios FATES (Nota 18)	(42)	(49)	(611)
Remuneração de estagiários	(310)	(567)	(569)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(29.681)	(58.426)	(40.266)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1.837)	(3.456)	(2.875)
Total	(386.659)	(727.586)	(588.743)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(4.114)	(18.772)	(20.018)
Provisões cíveis	(2.989)	(3.636)	(2.349)
Provisões trabalhistas	(194)	(312)	(164)
Provisões tributárias	(13.906)	(28.245)	(26.211)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12.975	13.421	8.706
Provisões para garantias prestadas	(3.632)	(6.578)	(2.851)
Provisões para garantias prestadas	(3.632)	(6.578)	(2.851)
Total	(7.746)	(25.350)	(22.869)

27. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Água, energia e gás	(3.032)	(6.801)	(6.579)
Aluguéis	(19.277)	(37.260)	(32.451)
Comunicações	(8.770)	(16.856)	(16.842)
Manutenção e conservação de bens	(8.798)	(17.306)	(26.720)
Material	(5.081)	(9.148)	(9.166)
Processamento de dados (i)	(90.079)	(157.849)	(131.712)
Promoções e relações públicas	(7.467)	(12.338)	(11.287)
Dispêndios FATES (Nota 18)	(13.200)	(27.220)	-
Propaganda e publicidade	(9.489)	(17.434)	(16.471)
Seguros (Nota 31)	(623)	(1.011)	(600)
Serviços do sistema financeiro	(1.466)	(2.873)	(3.093)
Serviços de terceiros	(11.297)	(21.776)	(9.758)
Serviços logísticos de valores	(4.211)	(11.235)	(14.661)
Serviços de vigilância e segurança	(10.213)	(20.452)	(18.969)
Serviço técnico especializado	(10.017)	(17.554)	(31.072)
Tributárias	(1.998)	(4.780)	(3.234)
Viagem ao exterior	(63)	(77)	(10)
Viagem no país	(6.514)	(11.755)	(9.809)
Recuperação de crédito	(32.319)	(60.042)	(14.700)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 31)	(5.198)	(9.774)	(3.253)
Amortizações (Nota 11)	(8.592)	(15.733)	(10.643)
Depreciações (Nota 11)	(18.198)	(35.920)	(35.053)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(2.930)	(5.557)	(2.550)
Total	(278.832)	(520.751)	(408.633)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

27. Outros dispêndios e despesas administrativas--Continuação

(i) Os dispêndios e despesas de processamento de dados referem-se a aluguéis de equipamentos, desenvolvimento e melhorias, mensalidades, contratos de suporte e licenças de *softwares*, estando o aumento relacionado principalmente ao Programa de Transformação Digital do Sistema Ailos, tendo como principais gastos as ferramentas adquiridas com novos contratos de suporte e manutenção do *software* e serviços de desenvolvimento e melhoria de *software* advindos da fase *discovery* e de novas ferramentas já em uso.

28. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito concedidas	(12.763)	(24.888)	(12.307)
REFAP Ailos (i)	-	-	(15.418)
Pagamento instantâneo – PIX	(27)	(46)	(21)
Cartões (Nota 23)	(56.061)	(99.982)	(73.312)
Processamento compensação	(7.973)	(15.336)	(11.266)
Variação monetária de provisões de risco tributário	(1.161)	(1.347)	(281)
Serviços de proteção ao crédito	(14.675)	(27.949)	(24.052)
Seguro prestamista (Nota 31)	(2.703)	(5.557)	(5.922)
Registro de gravames	(4.043)	(7.421)	(5.427)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(715)	(1.469)	(1.254)
Compartilhamento de estrutura – Terceiros	-	(6)	(11)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 20)	(189)	(330)	(132)
Alienação de ativos não financeiros	(734)	(1.764)	(1.953)
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (Nota 10)	(211)	(763)	(177)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS	(33)	(57)	-
Outros dispêndios e despesas operacionais	(14.633)	(26.352)	(19.537)
Total	(115.921)	(213.267)	(171.070)

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

29. Imposto de renda e contribuição social

As cooperativas filiadas auferiram R\$ 757 em resultados positivos em atos não cooperativos no exercício de 2023 (R\$ 138 no exercício de 2022), porém na apuração anual do Lucro Real, considerando a dedutibilidade dos juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04, em algumas cooperativas filiadas não tivemos base tributária para pagamento de imposto no referido ano.

30. Resultado recorrente e não recorrente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve a utilização de recursos da REFAP para o plano de recuperação e desenvolvimento de cooperativas filiadas, registrado no grupo "Outros ingressos e receitas operacionais" (Nota 24).

31. Seguros

As cooperativas integrantes do Sistema Ailos mantêm contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participam da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração das cooperativas integrantes do Sistema Ailos para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores das cooperativas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras combinadas, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

32. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pelo Sistema Ailos sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 16)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras fianças bancárias	25.162	46.728	304	261
Operações BRDE	25.162	46.728	304	261
Outras garantias financeiras prestadas	4.630.319	3.913.301	29.167	22.632
Cartão Banco do Brasil	-	299	-	-
Cartão Banco Sicoob	4.524.851	3.765.515	29.150	22.631
Carta Fiança	4.346	23.801	17	1
Microcrédito DIM – Bradesco	66.749	90.345	-	-
Microcrédito DIM – Safra	34.373	33.341	-	-
Total	4.655.481	3.960.029	29.471	22.893

33. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

As cooperativas filiadas são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, de poupança, a prazo, sob aviso (Nota 12) e de letras de crédito imobiliário (Nota 13), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

34. Gerenciamento de riscos e capital

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração das cooperativas filiadas pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas nas cooperativas filiadas perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades do Sistema Ailos, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa Central versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital do Sistema Ailos para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração da Cooperativa Central e cooperativas filiadas de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio do Sistema Ailos, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco de crédito--Continuação

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Risco de mercado e taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

O risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) avalia o potencial impacto no capital e/ou nos resultados das instituições financeiras decorrente dos movimentos adversos das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária. Para a mensuração e gerenciamento do IRRBB, o Sistema Ailos adota as metodologias padronizadas da abordagem de valor econômico (Δ EVE) e de resultado de intermediação financeira (Δ NI), de acordo com as exigências da segmentação estabelecida pelo regulador.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa Central e cooperativas filiadas decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão dos níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) do Sistema Ailos, compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico do Sistema Ailos, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

34. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos" e no site das cooperativas filiadas, no caminho "A Cooperativa / Gerenciamento de Riscos".

35. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras combinadas, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

36. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil (BCB) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, se trata de disposições esperadas pelas instituições para implementação e mudanças dos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimentos dos instrumentos financeiros.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação, do qual foram iniciadas as execuções.

Para o ano de 2024, realizaremos a continuidade da execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, adequações de produtos, adequações de processos e governança, adequação dos sistemas contábeis, evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, bem como o paralelismo entre os processos e sistemas. A homologação das alterações sistêmicas, é parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

36. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Novo *core* bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações na Cooperativa Central e nas cooperativas filiadas entre 31 de dezembro de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras combinadas que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Moacir Krambeck

Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht

Diretor Executivo

Helio Cordeiro Mariano

Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços

Marcio Alexandre Obata Queiroz

Diretor de Riscos e Controladoria

Renato Ribeiro Pescara

Diretor de Crédito e Financeiro

Adelino Sasse

Diretor de Operações e Produtos

Veronica Cristina Bueno Roncato

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SP: 293772/O-3

CPF: 391.075.518-60